



600 jovens europeus no maior encontro desportivo de sempre no concelho

Piscinas abrem a 7 de Maio

Vêm dos Açores, Espanha, França, Alemanha e Roménia para se juntarem à delegação de Lousada. Ao todo serão cerca de 600 jovens para participarem nos 6.ºs Jogos Internacionais da Juventude, que, pela primeira vez, se disputam no nosso concelho. De 7 a 11 de Maio, haverá competições de futebol e atletismo, basquetebol, andebol e vólei, ténis de mesa e xadrez. E natação. É que as piscinas municipais abrem precisamente no dia 7, com a presença esperada de vários membros do Governo. Orçadas em perto de meio milhão de contos, apresentam uma qualidade de construção e uma rede de equipamentos que as tornam numa das melhores do País. As inscrições para a frequência das diferentes actividades já são aceites.

p. 2 a 5



Até 9 de Maio Inscrições para OTL

A Câmara espera mobilizar cerca de uma centena e meia de jovens nos programas de ocupação de tempos livres durante o próximo Verão. Para o efeito, elaborou diversas candidaturas, algumas com aspectos bastante inovadores, nomeadamente na área do Ambiente. As inscrições são aceites até 9 de Maio.

p.

Artistas lousadenses Colectiva de Pintura

A totalidade dos artistas lousadenses aderiu à exposição colectiva de pintura, patente durante o mês de Abril no Espaço Artes. Foi uma convergência de técnicas e estilos tendo Lousada como elemento aglutinador. O êxito da iniciativa esteve bem patente no elevado número de visitantes, entre os quais muitos alunos de diversos estabelecimentos de ensino.

p.

Trabalho infantil Intervenção definida

A necessidade de criação de uma frente comum contra o trabalho infantil e o abandono precoce da escolaridade foi uma das principais conclusões saída das reuniões que recentemente decorreram em Lousada promovida pela comissão interministerial de combate ao trabalho infantil, de parceria com a Câmara. Para o efeito vão ser formadas equipas de intervenção a nível concelhio e de freguesia.

p.

Câmara, Finanças e Biblioteca Serviços mudam-se

Devido às obras de recuperação dos Paços do Concelho, os serviços da Câmara Municipal vão passar, a partir de Maio, para o edifício da Copagri, junto ao pelourinho. Também provisoriamente, e enquanto a antiga escola dos Bombeiros não for adaptada, a Biblioteca vai funcionar num espaço arrendado ao lado dos Paços do Concelho. Por sua vez, a Repartição de Finanças transfere-se, finalmente, para as novas instalações, no Edifício Lousatur.

p.

ACTUAL

De 7 a 11 de Maio

Jogos da juventude: encontro sem fronteiras

Os Jogos Internacionais da Juventude, que decorrem de 7 a 11 de Maio, prometem ser a maior manifestação desportiva de sempre no concelho. Serão cerca de 600 jovens provenientes dos Açores, Espanha, França,

Alemanha e Roménia para disputarem oito modalidades. Mas, mais do que um encontro desportivo, será um encontro de culturas. A abertura das piscinas completa a festa, a que membros do Governo devem assistir.

Os Jogos da Juventude, agendados de 7 a 11 de Maio, prometem. Será, seguramente, a maior manifestação desportiva de sempre no concelho, envolvendo 600 jovens de Lousada, Ponta Delgada (Açores), Renteria (Espanha), Tulle (França), Schondorff (Alemanha) e Bucareste (Roménia).



Em competição estarão oito modalidades: futebol, atletismo, natação, basquetebol, andebol, vólei, ténis de mesa e xadrez, distribuídas por quatro locais: Pavilhão Municipal, Estádio, Piscinas e Pavilhão Gimno-desportivo da Escola C+S de Caíde de Rei.

Mas nem só de desporto viverão as Jornadas. Aliás, nem é a competição a sua principal razão de ser. Diversas iniciativas estão a ser preparadas de modo a transformar a concentração de jovens num factor de aproximação entre povos e culturas de diferentes países, num grande momento de convívio e de amizade.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, referiu mesmo que *“o mais importante é a realização de um sadio encontro de jovens de diversos países e que deste encontro seja possível partilhar ideias, conhecer novas culturas, novas maneiras de pensar, numa aprendizagem mútua”*.

Proporcionar uma ima-

gem positiva de Lousada, das suas gentes e das suas potencialidades constitui também um objectivo da Câmara Municipal, que para isso pretende também envolver toda a população, sobretudo as camadas mais jovens.

Este encontro, que se realiza pela sexta vez consecutiva, engloba também um contexto mais amplo, destinado a agregar as diferentes cidades participantes numa cadeia de geminações.

Recorde-se que Lousada já tem parceria com Tulle, estando também aprovado o processo com Renteria.

Foi justamente em Renteria, cidade basca junto a San Sebastian, que a edição do ano passado se disputou. A delegação de Lousada registou uma presença honrosa, com dois 2.ºs lugares, em natação e futebol, pese embora que em ambas modalidades, no ano anterior, em Tulle, tenha obtido o 1.º lugar.



Actualmente estão a ser ultimados os pormenores de organização. As delegações estrangeiras ficarão alojadas no antigo pólo escolar junto à Lousafil e as refeições serão servidas nos diversos estabelecimentos de ensino do concelho.

Os jovens desportistas serão acompanhados por técnicos e monitores, além, de eventualmente, de representantes das respectivas autarquias. ♦



A 5.ª edição disputou-se no ano passado em Renteria.

Membros do Governo presentes

Diversos membros do Governo são aguardados em Lousada por ocasião dos Jogos Internacionais da Juventude. Os

Secretários de Estado da Juventude, António José Seguro, dos Desportos, Miranda Calha, e fazem parte da comiti-

va que deverá assistir à maior manifestação desportiva de sempre realizada no nosso concelho.

Uma das melhores do País

Piscinas Municipais prontas para os Jogos

Os Jogos da Juventude vão estrear as Piscinas Municipais, orçadas em perto de meio milhão de contos. A qualidade da construção e a rede de equipamentos vão torná-la numa das melhores do País. Ver para crer.

As piscinas municipais estão prontas para receber os Jogos Internacionais da Juventude. Localizadas junto ao Estádio Municipal, pode, seguramente, ser considerada como das melhores do País pela qualidade da construção e pela rede de equipamentos com que ficarão dotadas. O custo ronda o meio milhão de contos.



Mais adiantada, pela razão dos Jogos, encontra-se a parte coberta, com bancadas para cerca de 300 espectadores, e com dois tanques aquecidos: um de 25X16 metros e outro de 16X16 metros.

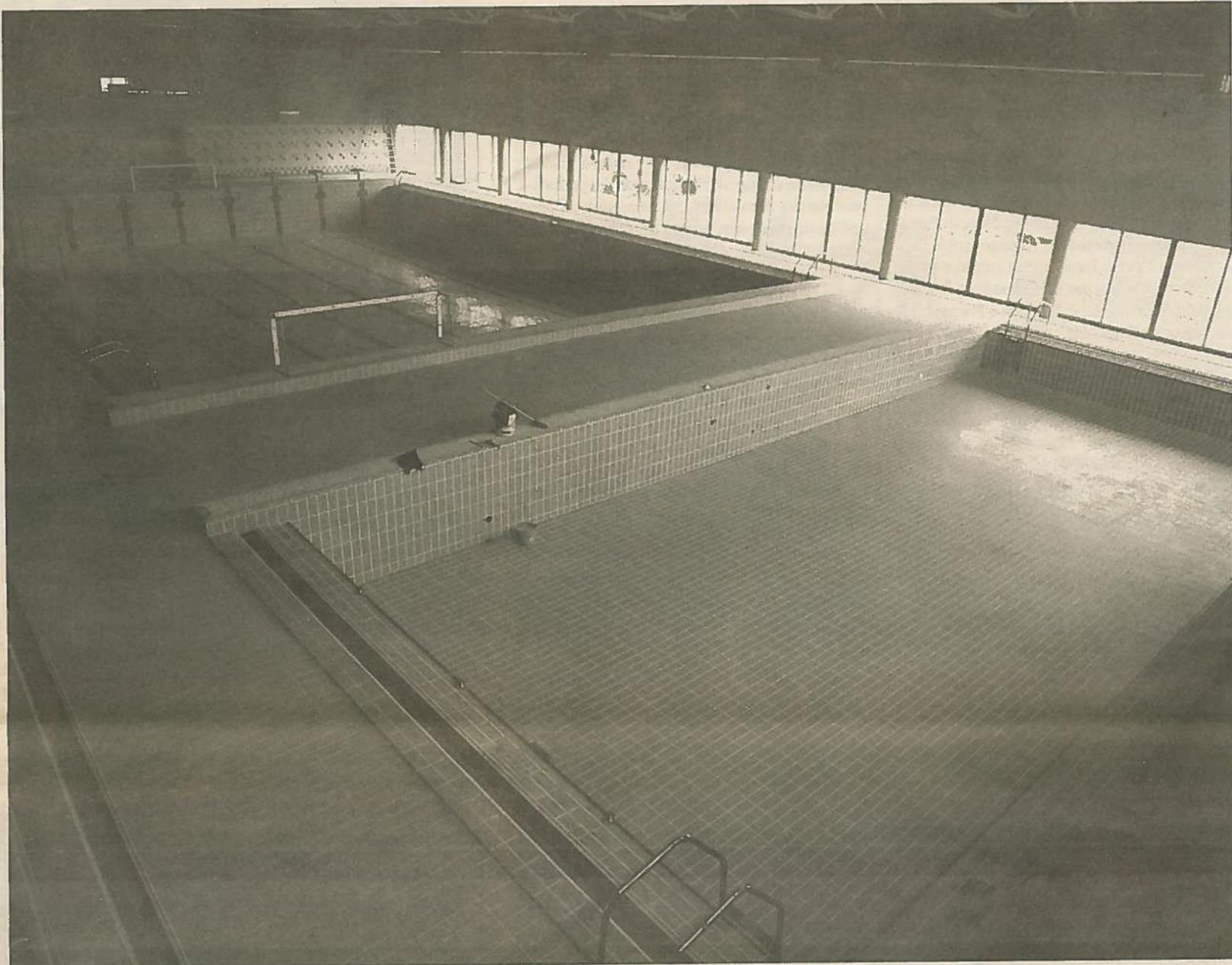
O Prof. Eduardo Vilar, Vereador do Desporto, afirma que o funcionamento vai decorrer entre as 8h30 e as 16 horas para apoiar as escolas uma vez que a Câmara vai privilegiar a formação. Das 16 às 24 horas ficarão destinadas à população em geral, que poderá, no período de férias escolares, usufruir de toda a extensão dos horários.

O Cartão Jovem possibilitará um desconto de 15% e o preço de ingresso dos adolescentes será inferior ao dos adultos. Os utentes regulares passarão a usar uma banda magnética e a gestão total do complexo será informatizada.

Ainda disponíveis duran-



te o próximo Verão estarão os dois tanques exteriores: um redondo para crianças e outro em forma de feijão para adultos, em que serão instalados diversos equipamentos de animação aquática. Snack-bar, esplanada e zona



Jogos da Juventude estreiam as Piscinas.

relvada surgem como estruturas de apoio.

Câmaras-vídeo e sistema de iluminação

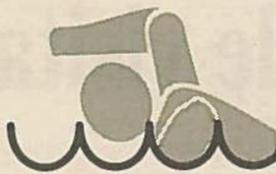
Um dos aspectos mais inovadores do complexo reside na instalação de quatro câmaras-vídeo em cada um dos quatro tanques a fim de transmitirem imagens permanentes para uma sala onde estará um guarda em comunicação com os nadadores salva-vidas, que, por sua vez, estarão postados junto à água. Outra inovação diz respeito a um sistema de iluminação que mudará a cor das tinas de 10 em 10 minutos.

Sobre as despesas resultantes da manutenção simultânea de socorristas junto à água e de funcionários na

sala de controlo, o Prof. Eduardo Vilar diz que *“os custos nunca serão demasiados se tivermos em conta os acidentes ocorridos em parques aquáticos”*.

Debaixo das bancadas vão ser instalados um ginásio, “jacuzzi”, gabinete médico, casa de máquinas com acesso independente para receber camiões e balneários para três centenas de atletas. Toda a parte subterrânea está dotada de galerias para intervenções técnicas de emergência, detecção e correcção de anomalias, sem necessidade de afectar o funcionamento normal da unidade desportiva. Trata-se de um túnel de betão de metro e meio de largura construído à volta dos quatro tanques por onde correm as tubagens e que permite detectar qual-

quer fuga de água sem ter de rebentar com os paredões.



O edifício, aparenta do exterior a cerca de um só piso, mas do lado voltado à piscina apresenta dois pisos que se abrem sobre a mesma. A entrada principal é coberta por uma cúpula redonda, em vidro, de 100 metros quadrados, e cujo custo rondou os 12 mil contos. Para a aquisição de cacifos para os balneários foram afectados cerca de oito mil contos.

Entretanto, no topo norte do campo de treinos, vão ser construídos “courts” de ténis, ficando coberto pelo menos um deles. ♦

Inscrições abertas

Estão já abertas as inscrições para a utilização do complexo desportivo das Piscinas Municipais.

As inscrições, provisórias e sem limite de idade, podem ser efectuadas no Pavilhão Municipal.

No acto de preenchimento da ficha deve ser mencionado, além do horário e do número de vezes por semana, qual o tipo de actividade pretendido, de entre o vasto leque que é proposto: escola de natação, hidroginástica, natação/manutenção, pólo aquático, natação sincronizada, escola de ténis, ténis, ginástica aeróbica, ballet, karaté ou judo.

Taça das Taças

Hóquei em Campo brilhou na Áustria

O Presidente da Secção de Hóquei em Campo da Associação Desportiva de Lousada classificou de "francamente positiva" a participação da equipa sénior na Taça das Taças, disputada em finais de Março em Viena.

O Lousada sagrou-se, na época passada, bicampeão nacional e conquistou igualmente a Taça de Portugal, mas a possibilidade de participação na Taça dos Campões Europeus não está garantida pelo que os responsáveis da Secção deliberaram aproveitar a desistência do Hockey Clube de Portugal na Taça das Taças para representar o nosso País.

António Ribeiro, Presidente da Secção, e simultaneamente guarda-redes, sublinhou que a boa presença dignificou o clube, Lousada e Portugal, frisando a importância em participar neste tipo de competições para a conquista da experiência internacional de que a equipa carece.

O conjunto classificou-se em 4.º lugar num total de oito equipas "praticamente semiprofissionais", tendo já recebido uma mensagem de felicitações pela Federação nacional da modalidade.

Integrado no Grupo C, o Lousada defrontou inicialmente o Avrorá Kiev (Ucrânia), perdendo

por 2-0, apesar do equilíbrio da partida perante uma equipa já vencedora da competição. Na jornada seguinte goleou o Triglav Predanovci, da Eslovénia, por 5-0, derrotando ainda o Olten, da Suíça, por 1-0, cuja formação é nada menos do que a campeã europeia de hóquei de sala. Para a disputa do 3.º e 4.º lugar os lousadenses chegaram ao fim do tempo regulamentar empatados 2-2 com o Elektro Vojvodina, da Jugoslávia, acabando por perder 4-2 nas grandes penalidades. Na outra série da prova estiveram envolvidas equipas da Áustria, Croácia e Eslováquia.

Se a jornada contribuiu, de forma significativa, para o enriquecimento de uma Secção cujo contributo para a modalidade tem sido decisivo, é igualmente inegável que esta presença na Áustria não teria sido possível sem o apoio da Câmara Municipal, que atribuiu um subsídio de 1.700 contos, destinado a comparticipar nas despesas da viagem.

O Executivo atribuiu também um subsídio extra à Secção no valor de 150 contos, acompanhado de um voto de louvor, pela recente conquista do título de campeão nacional de juvenis, na modalidade de hóquei de sala. ♦



Foi emocionante o desafio de basquetebol Portugal-Alemanha, a contar para o Campeonato Europeu, disputado em Fevereiro no Pavilhão Municipal. Apesar da derrota da equipa nacional, tratou-se de uma grande jornada desportiva, a que o público aderiu em massa, lotando por completo o recinto e não se cansando de incentivar o seleccionado português.



Hóquei na Áustria: presença positiva.

No âmbito do programa de geminação

Estudantes de Tulle visitaram Lousada

Foram cerca de 20 os estudantes de Português da cidade de Tulle, que se deslocaram em meados de Março a Lousada, no âmbito do acordo de geminação entre os dois Municípios.

Acolhidos na Escola Secundária, onde de imediato estabeleceram uma relação bastante amigável, os alunos, liderados pelos Professores Silvie e Crispim, tiveram igualmente um tratamento especial por parte da Câmara, que lhes proporcionou uma visita guiada ao concelho. O roteiro compreendeu uma deslocação a uma unidade industrial no ramo das confecções de vestuário, estação de tratamento de águas residuais, igrejas de Pias e de Meinedo, Torre dos Mouros, ermida da Senhora Aparecida e escavações em S. Domingos.

Oficialmente foram recebidos no Espaço Artes pelo Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, e pelos Vereadores Eduardo Vilar, Lúcia Ribeiro e Diogo Fernandes, e por José Queirós,

que integra a comissão da Assembleia Municipal de acompanhamento a esta parceria.

Na cerimónia, foi procedida a uma troca de lembranças, destacando-se ainda uma mensagem enviada pelo Presidente da Câmara de Tulle.

Nos dias seguintes, os jovens aproveitaram para conhecer outras zonas de Portugal, nomeadamente as cidades do Porto e de Lisboa.

No final da semana, integraram-se novamente na Escola Secundária, onde participaram na festa de encerramento das actividades do 2.º período, tendo-lhes sido oferecido um almoço, com a presença de diversas individualidades, e à noite um programa de animação.

De referir que os estudantes ficaram alojados em famílias de acolhimento, constituindo esta deslocação mais um passo concreto no sentido do aprofundamento da parceria entre Lousada e Tulle, cujo acordo de geminação foi celebrado no ano passado. ♦



Tulle e Lousada cada vez mais unidas.

MUNICÍPIO

Inscrições até 9 de Maio

150 jovens ocupados no Verão

Cerca de 150 jovens vão estar envolvidos em programas de ocupação de tempos livres (OTL) durante o próximo Verão.

A Vereadora da Juventude, Prof.^a Lígia Ribeiro, confirmou a elaboração de seis candidaturas para apoio à infância, turismo, património, biblioteca, protecção civil e ambiente.

Na área ocupacional de apoio à infância e à juventude foram solicitados oito jovens entre os 18 e os 25 anos para na segunda quinzena de Julho acompanharem os filhos dos funcionários da Autarquia na colónia de férias em Labruge (Vila do Conde), bem como na organização de actividades recreativas e culturais. Trata-se de uma iniciativa já levada a cabo no ano passado, que conquistou enorme êxito, ao ponto dos responsáveis autárquicos alargarem a presença na praia de uma para duas semanas.

Continuidade vai ter igualmente o projecto "Viva a Nossa Terra", para o qual foram pedidos 30 jovens, dos 15 aos 21 anos, para uma actividade que se vai estender pelos meses de Julho, Agosto e Setembro. A participação dos jovens será distribuída em duas partes, a primeira teórica, orientada por técnicos de turismo da Câmara, e a outra prática com tratamento de dados recolhidos pelos jovens no ano passado no âmbito do património edificado. Por outro lado, serão igualmente escalonados para visitas guiadas ao concelho destinadas a turistas ou residentes, atendimento personalizado no Posto de Turismo, apoio às piscinas, coordenação de itinerários pedestres e colaboração nas festas da Vila e da Senhora Aparecida.

"Salvar o Passado-2" é o título do terceiro projecto, para um envolvimento de 20 jovens dos 16 aos 25 anos, desde 1 de Julho a 12 de Setembro. Prevê-se uma primeira semana de estudo aprofundado do património local a preservar, sob orientação dos técnicos da Autarquia, decorrendo nas semanas seguintes visitas e contactos directos com o património, pesquisa de elementos em livros, jornais e documentação existente na Câ-



Colónia de férias, no ano passado: apoio à infância regressa como ocupação.

mara, nomeadamente actas das reuniões camarárias do século passado com o fim de tomar contacto com a realidade da época.

"Os Primeiros Passos da Nossa Biblioteca" visa, por seu turno, proporcionar um esquema de apoio ao serviço de leitura pública, instalado provisoriamente num apartamento arrendado ao lado dos Paços do Concelho. Durante os três meses de Verão serão escalados 12 jovens, orientados por técnicos bibliotecários, que irão proceder à inventariação, catalogação e restauros simples das obras. À semelhança dos outros projectos, durante a primeira semana serão ministrados conhecimentos teóricos para no período restante ser desenvolvido um trabalho directo com as publica-

ções. Outro aspecto inovador no OTL do corrente ano será na área da Protecção Civil. Uma dúzia de jovens vão ser escalados para a prevenção e detecção de fogos florestais, limpeza de matas, colaboração em postos de vigia, vigilância e auxílio às corporações de bombeiros e nos postos de abastecimento de água a autotanques e meios aéreos. O período de actividade tem início em 1 de Julho com termo a 12 de Setembro, mobilizando jovens dos 18 aos 25 anos.

"Lousada Verde" completa a intervenção na área do Ambiente. Detecção de lixeiras clandestinas, limpeza das margens dos rios, protecção das zonas de lazer e vigilância dos reservatórios de água de Boim e do Loreto, com observação dos níveis de água potável,

fazem parte de um projecto para o qual foram requeridos 12 jovens durante todo o tempo de duração do programa ocupacional, ou seja, de 1 de Julho a 12 de Setembro.

"Estimular o envolvimento dos jovens"

A Vereadora da Juventude afirma que o programa de ocupação de tempos livres visa a estimulação do contacto directo dos jovens com a Natureza e a melhoria do conhecimento da realidade onde se inserem, designadamente nas suas vertentes histórica, cultural e social.

"Tal como no ano passado, as nossas iniciativas pretendem incutir nos jovens os valores de

entrepajuda e disponibilidade para com os outros, e criar condições para minorar os riscos a que os jovens estão sujeitos" - acrescentou a Prof.^a Lígia Ribeiro.

Lígia Ribeiro adiantou ainda que os jovens seleccionados, cuja inscrição prévia ocorre até 9 de Maio, receberão uma bolsa de 250\$00 por hora e têm direito a um seguro de acidentes pessoais. O período de participação diário varia entre três e cinco horas, e cada jovem só poderá participar até a um máximo de três semanas, seguidas ou intercaladas.

No Verão também vai decorrer o programa "Jovens Voluntários para a Solidariedade" novamente mobilizados para a campanha de escavações no Castro de S. Domingos. ♦

Verão Cultural: além do Mini Estrelas e do "karahok"

Nucha, Pólo Norte, Emanuel e Romana

O programa do "Verão Cultural '97" vai incluir este ano, no mês de Julho, quatro atracções da música portuguesa. Para o dia 11 está assegurada a presença de Nucha, intérprete do álbum "Sedução", no dia 18 será a vez do agrupamento "rock" Pólo Norte, e no dia 22 o popular Emanuel, autor dos célebres

"Pimba" e "Toma Toma Minha Linda". Finalmente, no dia 24 de Julho, a vedeta será Romana, que se revelou com "Preciso de Ti Coação" e mais recentemente com o êxito "Bebé". Entretanto, no dia 19 de Julho está agendada a final concelhia do Concurso Mini Estrelas, após o apuramento nas fregue-

sias. A Câmara, em colaboração com as Juntas, pretende também este ano lançar um concurso "karahok" (música instrumental interpretada ao vivo), decorrendo neste caso a final no mês de Setembro.

Dentro de dias todo o programa cultural será divulgado. ♦

Torneio de ténis de mesa

Um torneio intermunicipal de ténis de mesa vai decorrer no pavilhão municipal de Lousada no próximo dia 10 de Junho.

A iniciativa pertence à Associação de Ténis de Mesa do Porto, com a colaboração da Câmara Municipal, e envolve os municípios de Lousada, Penafiel e Paredes.

Os interessados podem inscrever-se no pavilhão municipal (telefone fax 813287).

Análises confirmam água de qualidade

As análises regularmente efectuadas pela autoridade sanitária continuam a confirmar a qualidade da água da rede pública e de alguns dos fontenários mais utilizados.

O Centro de Saúde, entidade fiscalizadora da água que os lousadenses bebem, entregou à Câmara os resultados das análises recentemente efectuadas. As conclusões saídas do Laboratório de Bacteriologia do Instituto Ricardo Jorge não deixam margem para dúvidas: a água é não só bacteriologicamente potável como, pela análise físico-química, apresenta características normais.

De entre os parâmetros considerados,

situam-se a cor, turvação, pH, condutividade, mineralização e a existência de diversos elementos e compostos químicos.

Na rede pública de abastecimento, as colheitas incidiram em três locais: reservatório do Loreto, Avenida Senhor dos Aflitos e em Carcavelos, Boim, ou seja, início, ponto intermédio e extremo da rede. Em qualquer deles não foram detectadas qualquer número de bactérias,

de coliformes ou estreptococos fecais nem de esporos clostrídios sulfito-redutores.

A fonte de Santo André, junto à igreja de Cristelos, bastante procurada pela população, e cuja água não tem qualquer tratamento, apresenta igualmente os mesmos resultados, assim como o fontenário de Sezões, no Torno, em Oitava, em Pias, e na rede pública de Santo Estêvão de Barrosas. ♦

Reservatórios de Figueiras

No anterior número de LOUSADA MUNICIPAL fizemos referência à construção dos reservatórios no âmbito do abastecimento de água ao sul do concelho, localizando-os na freguesia de Nevogilde. Tal não corresponde à verdade. De facto, e apesar da grande proximidade geográfica, os depósitos situam-se no Alto da Rainha, freguesia de Figueiras. Pelo lapso, pedimos desculpa aos leitores, especialmente aos de ambas as freguesias, bem como ao proprietário do terreno, cujo contributo para a sua construção foi determinante.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
DR. RICARDO JORGE
LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA DE ÁGUAS
LARGO 1º DEZEMBRO, s/n.º - 4000 PORTO
Telef.: 2005043 - 2007877 - 315728
Fax: 2005323

BOLETIM ANALÍTICO Nº: 1563-97
Data de Entrada: 97/02/18
Data de Saída: 97/02/27

Requisitante: Centro de Saúde de Lousada

Morada : 4620 Lousada

ÁGUA

Local-Lugar: Loreto
Freguesia: Cristelos
Observações: VIL-1.1
Concelho: Lousada

Data: 97/02/18
Hora: Requisiteante Tratada
 Serviços Não Tratada

Origem: Poço Nascente Rede pública Boca de incêndio Termal Piscina
 Mina Fonte Depósito Mesa Praia Hemodíálise
 Furo Fontenário Tomeira Medicinal Rio Residual

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA

	Resultados	VMR	VMA
Nº de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (37° C - 48 h)	0	10	
Nº de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (22° C - 72 h)	0	100	
Nº de Coliformes totais por 100 ml (MF)	0		0
Nº de Coliformes fecais por 100 ml (MF)	0		0
Nº de Estreptococos fecais por 100 ml (MF)	0		0
Nº de esporos de Clostrídios Sulfito-redutores por 20 ml	0		1

Conclusão : Água bacteriologicamente potável.

Observações :

VMR= Valor Máximo Recomendável; VMA= Valor Máximo Admissível; NMP= Número Mais Provável; MF= Membrana Filtrante.

Custo :

O CHEFE DE LABORATÓRIO

[Assinatura]

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
DR. RICARDO JORGE
LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA DE ÁGUAS
LARGO 1º DEZEMBRO, s/n.º - 4000 PORTO
Telef.: 2005043 - 2007877 - 315728
Fax: 2005323

BOLETIM ANALÍTICO Nº: 1568-97
Data de Entrada: 97/02/18
Data de Saída: 97/02/27

Requisitante: Centro de Saúde de Lousada

Morada : 4620 Lousada

ÁGUA

Local-Lugar: Fonte de Stº André - Igreja
Freguesia: Cristelos
Observações:
Concelho: Lousada

Data: 97/02/18
Hora: Requisiteante Tratada
 Serviços Não Tratada

Origem: Poço Nascente Rede pública Boca de incêndio Termal Piscina
 Mina Fonte Depósito Mesa Praia Hemodíálise
 Furo Fontenário Tomeira Medicinal Rio Residual

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA

	Resultados	VMR	VMA
Nº de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (37° C - 48 h)	0	10	
Nº de U.F.C. de bactérias aeróbias por ml (22° C - 72 h)	0	100	
Nº de Coliformes totais por 100 ml (NMP)	0		0
Nº de Coliformes fecais por 100 ml (NMP)	0		0
Nº de Estreptococos fecais por 100 ml (MF)	0		0
Nº de esporos de Clostrídios Sulfito-redutores por 20 ml	0		1

Conclusão : Água bacteriologicamente potável.

Observações :

VMR= Valor Máximo Recomendável; VMA= Valor Máximo Admissível; NMP= Número Mais Provável; MF= Membrana Filtrante.

Custo :

O CHEFE DE LABORATÓRIO

[Assinatura]

Entregues os prémios das “Montras de Natal”

A “Florista Cláudia Cristina”, situada no Mercado Municipal, foi a vencedora do Concurso “Montras de Natal”, promovido conjuntamente pela Câmara de Lousada e Associação Comercial.

Em 2.º e 3.º lugar respectivamente classificaram-se “Agostinho Mendonça, Jóias”, e “Arte e Deco”, ambos do Centro Comercial Pelourinho.

O Júri atribuiu ainda menções honrosas a quatro estabelecimentos: “Sapataria Rápido”, na Rua Dr. Afonso Quintela, “Boutique Macla”, da Rua Visconde de Alentém, “Centro de Jardinagem”, do Centro Comercial Pelourinho” e “Cemi Arte”, da Rua Eng.º Amaro da Costa.

Os três primeiros classificados receberam troféus e prémios pecuniários de 50, 30 e 20 contos, mas na cerimónia de entrega de prémios, recentemente ocorrida no Espaço Artes, o Pre-

sidente da Câmara salientou que “o espírito da iniciativa não é o valor material dos prémios”.

O Dr. Jorge Magalhães congratulou-se pela maior participação e pelo bom gosto dos comerciantes, cuja adesão proporcionou “um maior embelezamento da Vila”.

“O futuro de Lousada, que se constrói no presente, não depende apenas da Câmara, mas dos comerciantes, dos empresários, das forças vivas, em suma, de toda a população” - acrescentou.

“Na Vila sempre houve resistências para o tecido comercial se implantar, mas nota-se agora uma maior predisposição. A atitude que pretendemos transmitir é de que estamos com os comerciantes” - referiu.

O Dr. Jorge Magalhães manifestou-se também satisfeito por já ser possível “encontrar no centro urbano produtos a



Uma iniciativa da Câmara e da Associação Comercial.

preços e em qualidade igual aos dos outros centros urbanos da região”.

A Vereadora do Turismo,

Prof.ª Lígia Ribeiro, agradeceu, entretanto, a boa afluência de participantes e sublinhou que a Vila foi enriquecida com o tra-

balho e sentido estético revelado na decoração das montras.

Joaquim Valinhas, Presidente da Associação Comercial,

considerou que a elevada adesão demonstrou o interesse, prazer e sensibilidade dos comerciantes. ♦

Pintura de Isilda Araújo

A inauguração da exposição de pintura de Isilda Araújo registou bastante afluência de um público interessado, que percorreu atentamente os 28 quadros apresentados no Espaço Artes. De entre os visitantes, destaque para o Presidente da Câmara de Valongo, e ex-Governador Civil, Dr. Fernando Melo. A artista, residente em Valongo, foi funcionária da embaixada de Portugal na Guiné-Bissau, e aí se dedicou à pintura, começando assim a sua carreira. Expôs individualmente em vários hotéis do Porto e de Guimarães, além de noutras localidades: Gondomar, Maia, Valongo, Santo Tirso e Paredes. Em colectivas participou no Ateneu Comercial e Grande Hotel do Porto, Casinos de Espinho e da Póvoa, Universidade Portucalense e em diversos encontros de arte no norte do País.

A exposição, que incluiu também pintura em porcelana, apresentou quadros com diversos aspectos do concelho de Lousada (Casa do Porto de Santa Margarida, Vale do Mesio, igreja de S. Miguel e capela de S. Gonçalo), zonas típicas do Porto, além de natureza morta e de elementos da natureza africana. ♦



O pintor e escultor Quim Bica expôs pela primeira vez em Lousada. Joaquim Dias Veiga de Matos - que assina os quadros e esculturas por Quim Bica - nasceu em Freamunde. Marceneiro de profissão, a primeira escultura de madeira saiu-lhe das mãos no gesto simples de contentar uma das filhas com um brinquedo barato. Depois foi a vertigem, entrando também nos domínios da pintura. E não tardou o seu nome tornar-se bem conhecido na arte popular portuguesa.

Experiências, muitas - até foi jogador do Sport Clube Freamundense e do Académico de Lousada. Os seus temas são muito variados, e na escultura anda entre peças religiosas e temas do espaço e da História de Portugal. Na pintura tem trabalhado por ciclos, nomeadamente o Infante D. Henrique, Camões, Fernando Pessoa e Camilo, mas nunca deixou de focar a sua terra natal.



Colectiva de Pintura reuniu artistas lousadenses

Constituiu um elevado êxito a 1.ª Exposição Colectiva de Pintura de Artistas Lousadenses, que decorreu no Espaço Artes de 11 a 27 de Abril. Além da presença da totalidade dos artistas locais, num total de quase três dezenas de obras, houve a assinalar a elevada presença de público, com técnicas e estilos variados.

Grafito, aguarelas, óleo sobre tela, pastel, carvão e

guache integraram uma mostra que apresentou técnicas e estilos variados.

Diariamente, um dos pintores esteve presente para diálogo com os visitantes, entre os quais alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino.

A. Barbosa Correia, Alberto Campelo, Celeste Marques, Joaquim Alexandre, Joaquim Cardoso, Júlio Sousa, Lídia Soares de

Moura, Margarida Neto, Maria Inês, Paulo Barros, Rui Pedrosa de Magalhães e Rui Truta aderiram a esta iniciativa da Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, na sessão de abertura, elogiou o contributo dos autores para o enriquecimento do Município e agradeceu o papel que têm desempenhado na promoção cultural e artística de Lousada. ♦



in "Jornal de Notícias" 9-3-97

Lousada

AUDITORIO MUNICIPAL EM FASE DE ACABAMENTOS

O empreendimento, que estará concluído em Outubro, será dotado de uma Academia de Música de quatro pisos

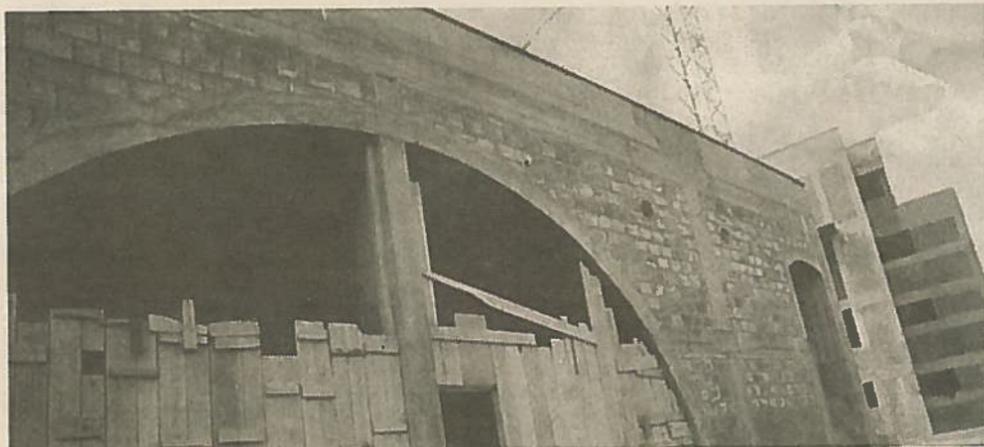
O Auditório Municipal de Lousada, que entrou em fase de acabamentos, vai atrair grande parte dos mais de 60 espectáculos que todos os anos se efectuam um pouco por todo o concelho. O melhoramento envolve um segundo edifício que se destina a receber a academia de música, actualmente a funcionar com 100 alunos em espaço pelo qual a Câmara paga perto de 220 contos por mês.

Xavier Rosário
Texto

Marco
Fotos

No centro de Lousada, a escassos metros da Câmara e do Tribunal, está a crescer o auditório municipal, obra que acaba de entrar na segunda fase de construção.

Localizado mais precisamente nas traseiras da Caixa Geral de Depósitos, o empreendimento deverá estar concluído em Outubro próximo e vai ter dois "corpos": um, que funcionará como auditório com 240 lugares, gabinetes de tradução simultânea, sala de projecção, seis camarotes e um palco polivalente; e outro, de quatro pisos,



Com uma configuração moderna, o auditório municipal tem um segundo "corpo" onde funcionará a academia de música.



que receberá a Academia de Música. Este prédio terá 20 salas de aula, bar de apoio e um gabinete destinado à Direcção.

No exterior, o acesso aos edifícios vai obrigar a Câmara a arranjos urbanísticos que passam pela construção de uma rua, só para peões, em direcção ao tribunal, e por uma avenida, virada para o hospital, que entroncará na estrada que dá para Felgueiras e na variante que irá ser construída para Arribas e Paços de Ferreira.

As obras do auditório municipal/aca-

demia de música iniciaram-se já há um ano e vão custar ao todo 320 mil contos.

De acordo com Eduardo Vilar, vereador substituto do presidente e responsável pelos pelouros da Cultura, Educação e Desporto, este melhoramento vai permitir que seja para ali transferida a Academia de Música de Lousada, actualmente a funcionar num espaço pelo qual o Município paga perto de 220 contos por mês.

Para além dessa verba, Eduardo Vilar recorda que a Câmara dá, todos

os anos, mais de mil contos para ajudar a instituição a funcionar, e outros 1500 à banda, "fora os autocarros e os combustíveis".

"Há cinco anos, a Banda de Lousada - por integrar músicos do Porto e de outras localidades - era das mais caras, e chegava a dar 50 contos de prejuízo cada vez que saía para dar um espectáculo. Hoje, só um ou outro elemento é que é de fora do concelho. Temos também uma orquestra juvenil que já actuou em França, numa catedral, vai tocar em Espanha, em Abril, e, por

onde vai, deixa as pessoas maravilhadíssimas", sublinha o autarca.

Por outro lado, Eduardo Vilar - antigo professor primário - está convencido de que o auditório municipal vai atrair os mais de 60 espectáculos que se fazem no concelho, todos os anos, com maior incidência no Verão.

"Com excepção da Associação de Municípios e do Espaço Artes (propriedade da Câmara Municipal) onde decorrem exposições e existe um pequeno auditório para 60 pessoas, Lousada não tinha uma sala deste

género" - lamenta o vereador. Por isso, o autarca manifesta-se confiante de que este empreendimento vai "mexer com as pessoas", até porque "hoje as coisas passam pela resposta que podemos dar à juventude e à população".

Eduardo Vilar garante que a Câmara "nunca inaugura as coisas que faz, nem acelera as obras em ano de eleições", até porque o seu partido (PS), depois de ter uma vantagem de 3/2 sobre o PSD, aumentou a diferença para 5/2 nas últimas "autárquicas".



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 19 de Fevereiro de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 04/1997, em nome de Ana Amália de Sá e Melo Norton de Magalhães, residente em Casa de Sá, freguesia de Barrosas, Santa Eulália, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar da Quinta das Portas, freguesia de Barrosas, Santa Eulália, concelho de Lousada, da freguesia de Barrosas, Santa Eulália, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00575/231195, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 286 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 7 299 m²; área total de construção, 2 787,50 m²; volume total de construção, 9 533,50 m³; número de lotes: 8 com a área de 542 m² a 660,75 m²; número de pisos máximo, 3 pisos; número de fogos total, 8 fogos; número de lotes para habitação, 8 lotes; número e lotes para comércio 3 lotes; número de lotes para habitação e comércio 3 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 2 558 m² (355 m² + 1 940 m² + 105 m² + 158 m²); finalidade: 355 m² para equipamento; 1 940 m² para arruamentos, 105 m² para alargamento da via pública e 158 m² para estacionamento de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 19 de Fevereiro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, procedeu à rectificação do Aviso emitido em 03 de Dezembro de 1996, referente ao Alvará de Loteamento em nome de Bessa Coelho - Sociedade de Construções, S.A., com sede em Arcas, freguesia de Boim, concelho de Lousada, passando a ser o Alvará de Loteamento n.º 07/1997, e a sua emissão em 20 de Março de 1997, bem como a inscrição na matriz predial rústica sob o artigo 451, mantendo-se todos os restantes elementos constantes do dito Aviso.

Paços do Município de Lousada, 20 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 12 de Fevereiro de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 03/1997, em nome de Maria Soares, residente na Rua Nova, freguesia de Nogueira, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização, que incidem sobre o prédio sito no lugar de Rua Nova, freguesia de Nogueira, concelho de Lousada, da freguesia de Nogueira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 28224 e 28225 do livro fis. 159, B-73, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 801 e urbana sob o artigo 63 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 4 491 m²; área total de construção, 801 m²; volume total de construção, 3 136 m³; número de lotes: 3 com a área de 950 m² a 1 850 m²; número de pisos máximo, 2 pisos; número de fogos total, 3 fogos; número de lotes para habitação, 3 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 346 m²; finalidade: alargamento do arruamento de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 180 dias.

Paços do Município de Lousada, 12 de Fevereiro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 20 de Março de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 08/1997, em nome de Antero Soares, residente no lugar de Agradas - Meinedo, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento do prédio sito no lugar de Agradas, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, da freguesia de Meinedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00883/151196 do Livro, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 1 437 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 3 120 m²; área total de construção, 1 162 m²; volume total de construção, 3 395 m³; número de lotes: 5 com a área de 407 m² a 466 m²; número de pisos máximo, 2 pisos; número de fogos total, 5 fogos; número de lotes para habitação, 5 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 108 m²; finalidade: alargamento do caminho de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 20 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

RECTIFICAÇÃO AO AVISO DATADO DE 29 DE MAIO DE 1995

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 11 de Março de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 07/1995, com as devidas rectificações, em nome de Câmara Municipal de Lousada e Associação Industrial de Lousada, com sede em Vila, freguesia de Silvares, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito em Parque Industrial de Lousada, freguesia de Silvares, concelho de Lousada, da freguesia de Silvares, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00330/091294 do Livro, e inscrito na matriz predial urbana sob os arts.º n.º 423, 436 e 437 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 58 114 m²; área total de construção, 51 507 m²; volume total de construção, 716 930 m³; número de lotes: 19 com a área de 368 m² a 7 720 m²; número de pisos máximo, 6 pisos + Cave; número de fogos total, 162 fogos; número de lotes para habitação, 6 lotes; número de lotes para comércio 6 lotes; número e lotes para indústria 11 lotes; número de lotes para habitação e comércio: 6 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 25 441 m² (19 563 m² + 5 878 m² = 25 441 m²); finalidade: 12 906 m² (para arruamentos), 4 930 m² (passeios), 1 727 m² (estacionamento) e 5 878 m² (lotes n.º 21 e 22 para equipamento público) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Lousada, 11 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 20 de Março de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 06/1997, em nome de Elvira Pereira Martins Dias, residente no lugar do Boavista - Nespereira, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar de Boavista, freguesia de Nespereira, concelho de Lousada, da freguesia de Nespereira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00249/140895 do Livro, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 267 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 1 000 m²; área total de construção, 195 m²; volume total de construção, 580 m³; número de lotes: 1 com a área de 1 000 m²; número de pisos máximo, 1 piso; número de fogos total, 1 fogo; número de lotes para habitação, 1 lote.

Paços do Município de Lousada, 20 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 11 de Março de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 05/1997, em nome de Adriano & Ribeiro, Lda., representado por Adriano Teixeira de Sousa, residente na Avenidas das Tomadas, freguesia de Margaride, concelho de Felgueiras, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar de Fonte da Cova/Rua Nova, freguesia de Nogueira, concelho de Lousada, da freguesia de Nogueira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00204/110495 do Livro, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 470 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 4 445 m²; área total de construção, 2 028 m²; volume total de construção, 6 930 m³; número de lotes: 12 com a área de 222,5 m² a 286 m²; número de pisos máximo, 2 pisos; número de fogos total, 12 fogos; número de lotes para habitação, 12 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 1 146 m² + 39 m² + 144 m² = (1 329 m²); finalidade: arruamentos, estacionamento, passeios e jardim (1 146 m²), depósito de água furo artesiano (39 m²) e fossa séptica (144 m²) de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 11 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

(RECTIFICAÇÃO AO AVISO DE 19 DE ABRIL DE 1996)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 12 de Março de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 02/1996, com as devidas rectificações, em nome de Fernando Manuel Ferreira Guedes, residente em Casa de Juste - Torno, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar de Penoucas, freguesia de Torno, concelho de Lousada, da freguesia de Torno, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00293/140394 do Livro, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 542 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 36 200 m²; área total de construção, 5 520 m²; volume total de construção, 33 120 m³; número de lotes: 25 com a área de 454 m² a 2 351,50 m²; número de pisos máximo, 2 pisos; número de fogos total, 23 fogos; número de lotes para habitação, 23 lotes; área de cedência para o domínio público municipal, 15 485,50 m² = 743,50 + 14 742 m²; finalidade: 743,50 m² (para equipamento público) e 14 742 m² (para arruamentos), de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 12 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE FOMENTO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a actual redacção torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada emitiu em 24 de Janeiro de 1997 o Alvará de Loteamento n.º 01/1995, em nome de Bessa Machado, Lda., com sede no lugar de Fonte Taurina, freguesia de Cristelos, concelho de Lousada, através do qual é licenciado o Loteamento e as respectivas Obras de Urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar do Jogo, freguesia de Pias, concelho de Lousada, da freguesia de Pias, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lousada, sob o n.º 00040/150191 do Livro, e inscrito na matriz predial rústica sob o art.º n.º 218 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: área do prédio a lotear, 18 350 m²; área total de construção, 10 410 m²; volume total de construção, 36 298 m³; número de lotes: 26 com a área de 450 m² a 1 074 m²; número de pisos máximo, Cave + 3 pisos; número de fogos total, 46 fogos; número de lotes para habitação, 26 lotes; número de lotes para comércio 2 lotes; número de lotes para habitação + comércio: 2 lotes (2 comércio + 11 habitação em cada lote); área de cedência para o domínio público municipal, 2 690,50 m²; finalidade: arruamentos de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para conclusão das Obras de Urbanização foi fixado o prazo de 360 dias.

Paços do Município de Lousada, 24 de Janeiro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Dr.



Homenagem à Fernanda Ribeiro

Gratidão, homenagem, incentivo. As três vertentes da iniciativa da Associação de Municípios do Vale do Sousa e da Câmara de Lousada que, no dia 12 de Abril, reuniu várias dezenas de jovens numa prova de atletismo pelas ruas da Vila. A campeão olímpica Fernanda Ribeiro e o seu treinador, João Campos, ambos do Vale do Sousa (ela de Penafiel, ele de Castelo de Paiva) tiveram assim a consagração que a região lhes devia. Mas, além das prendas, dos autógrafos, dos discursos e da festa, ficou a mensagem para a necessidade de mais equipamentos desportivos numa região que durante muitos anos foi esquecida pelo poder central.

